Estratégia Concursos

Aula 00

Português p/ TJ-MA (Técnico Judiciário)

2021 Pré-Edital

Autor:

30 de Março de 2021



ORTOGRAFIA

Sumário

CONSIDERAÇÕES INICIAIS 2
ENCONTROS VOCÁLICOS 3
REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO 5
ACENTUAÇÃO DO HIATO 11
ACENTOS DIFERENCIAIS 13
OUTRAS REGRAS RELEVANTES 16
HÍFEN (-) 17
ORTOGRAFIA 23
EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS 29
QUESTÕES COMENTADAS 40
RESUMO 49
LISTA DE QUESTÕES 56
GABARITO 61

ORTOGRAFIA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pessoal, infelizmente existem muuuitas regras de acentuação. A maioria das gramáticas as enumera e fornece uma gama de exemplos. Acredito que essa forma de estudo seja frustrante e pouco produtiva. Tentaremos, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama ***ortoépia***; o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras fica por conta de uma parte da gramática chamada ***prosódia***. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes. Uma sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico **e** acento gráfico em sua sílaba final.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: ***meu, pé, seu, pó, dor***.

Os monossílabos átonos não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são pronunciados com menor intensidade, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: Embaixo estão as tarifas de hospedagem em baixa temporada.

Na primeira palavra, a sílaba Em é átona em relação a bai, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo Em, que é átono em relação à sílaba bai.

Na fala, podemos dar acento tônico a uma sílaba átona para dar ênfase de sentido, represento a entonação oral mais forte com as aspas:

Ex.: Ele não é "um" médico; ele é "o" médico. (é um médico excepcional, "o melhor" médico")

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex.: Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (adjetivo)

Ex.: Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.	Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Nesse sentido, é importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó e Avô.

ENCONTROS VOCÁLICOS

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os ***ditongos, tritongos e hiatos***.

DITONGO (sv + V) OU (V + sv): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex.: Glória, Sai, Meu, Céu, Imóveis, Gíria...

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que *precárias* e *primário* são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex.: precáriAs, históriA, primáriO, IndivíduOs, sériE, homogêneA, médiO, águA, nódoA (ditongos orais), enquAnto, cinquEnta (ditongos nasais).

De modo contrário, no ditongo decrescente, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação "decresce".

Ex.: jóquEi, fôssEis, imóvEis, manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem, mEu, flUido (ditongos orais), cÃimbra, amAm, bebEm, sótÃo (ditongos nasais).

Os ditongos abertos (timbre aberto) *Éi, Ói, Éu* são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

Tritongo (sv + V + sv)

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

UruguAi	saguÃo	deságuEm
iguAis	águAm	

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/ deságuEĩ

Hiato (V + V)

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em silabas diferentes.

In-clU-Í-ram	pA-Í-ses	VE-Í-cu-lo	Sa-bÍ-A-mos
sA-Ú-de	pre-jU-Í-zo	CA-Ó-ti-co	Pe-rÍ-O-do

Vale a pena relembrar também algumas classificações quanto ao **número de sílabas**:

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS		
Categoria	Número de sílabas	Exemplos
Monossílabas	Apenas uma sílaba	PÁ PÉ CHÁ SÓ BEM BENS
Dissílabas	Duas sílabas	SO-FÁ CI-PÓ CA-SA A-TÉ TAM-BÉM HI-FENS
Trissílabas	Três sílabas	VA-TA-PÁ TE-CLA-DO MÉ-DI-CO GAR-NI-ZÉ AR-MA-ZÉM PA-RA-BÉNS
Polissílabas	Mais de três sílabas	JÁ-CA-RAN-DÁ CON-TRA-FI-LÉ EN-FE-ZA-DO JE-RU-SA-LÉM

Dígrafo Nasal X Ditongo Nasal

O dígrafo é a união de duas letras que formam um único som (**UM SOM**). Ocorre com M ou N após uma vogal antes de outra sílaba, em que o M ou N apenas nasaliza a vogal, funcionando exatamente como um til:

ẽ - ENtre - O EN representa um único som, o som da vogal nasal ẽ

ĩ - IMpor - O IM representa um único som, o som da vogal nasal ĩ

ã - AMplo - O AM representa um único som, o som da vogal nasal ã

O ditongo tem dois sons vocálicos, de uma vogal (+forte) e uma semivogal (+fraco)

Então, o ditongo nasal tem **DOIS SONS** de vogal. Ocorre no final da palavra:

ChegAM: chegÃU

Portanto:

Dígrafo, um som nasal (UM SOM): ã - AMplo X Ditongo, DOIS SONS: ChegAM: chegÃU

DÍGRAFO NASAL		DITONGO NASAL
Duas letras que representam som vocálico nasal		Duas letras (am / em) que representam dois sons, portanto dois fonemas. Ocorrem no final das palavras
AM	*Am*pola	Fal*am*
EM	*Em*prego	Bat*em*
IM	L*im*peza	Cant*am*
OM	*Om*bro	Alguém
UM	Jej*um*	C*em*
AN	C*an*to	Ningu*ém*
EN	V*en*da	Ont*em*
IN	M*in*gau	
ON	*On*tem	
UN	M*un*do	

REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO

As regras de acentuação levam em conta a classificação tônica (oxítona, paroxítona, proparoxítona...) e a terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). Há três posições para uma sílaba tônica. Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas:

Nomenclatura	Definição	Exemplo
Oxítona	Última sílaba tônica	VATAPÁ, CARROSSEL, DEVAGAR
Paroxítona	Penúltima sílaba tônica	ESCOLA, SECRETÁRIA, LAVABO
Proparoxítona	Antepenúltima sílaba tônica	MÉDICO, LÂMPADA, ESPECÍFICO

Observe que nem todas as palavras que aparecem no quadro acima estão acentuadas, embora as sílabas tônicas estejam destacadas. Isso acontece porque a acentuação segue algumas regras específicas.

É preciso destacar, também, que existem algumas palavras monossílabas (apresentam uma única sílaba) acentuadas e outras não. Existem regras para a acentuação dos monossílabos da mesma forma como existem regras para a acentuação das palavras que apresentam uma quantidade maior

de sílabas.

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

Monossílabos tônicos

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em A, E, O, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): éu, éi, ói **(seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).**

Então temos **duas regras** de acentuação dos monossílabos tônicos:

Terminação em A, E, O	Terminação em ditongo aberto ÉU, ÉI, ÓI
Pá, dá, cá, más	Céu, véu
Pé, ré, mês, dê	Réis
Dó, pó, só, nós	Dói, sóis

Oxítonas

Acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens e também em ditongos abertos: éu, éi, ói.

Regras de acentuação das oxítonas:

Terminação em A, E, O	Terminação em ÉU, ÉI, ÓI	Terminação em Em, ens (desde que haja duas ou mais sílabas)
Sofá, gambá, Pará	Chapéu, troféu	Parabéns, armazéns
Café, você, Tietê, português	Papéis, fiéis,	Alguém, mantém (singular), mantêm (plural) porém
Avó, jiló, cipó, carijó	Destrói, anzóis, Niterói, herói	

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Ou seja, **uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítona**. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: *As palavras "parabéns" e "lúmen" são acentuadas pela mesma regra*?

Sem saber muito, você já pode marcar "errado", pois PARA**BÉNS** tem a sílaba tônica na última (oxítona) enquanto **LÚ**MEN tem a tônica na penúltima (paroxítona). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato. Como veremos à frente, as palavras Ju-**í**-zes e A-ça-**í** são acentuadas pela mesma regra, mesmo a primeira sendo uma paroxítona e a segunda oxítona. Isso ocorre com a regra do hiato que se aplicará às palavras paroxítonas e oxítonas.

Paroxítonas

Na segunda linha, por oposição, teremos que todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS. Ou seja, as outras terminações (*l, n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão*) são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, não será acentuada a paroxítona que tiver as terminações de oxítona acentuada (A, E, O, EM, ENS - assim como as palavras *MatA, AbadE, CopO, HomEM, HomENS, HifENS*...). Além dessa regra geral, é importante saber que há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: *Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo*!

Veja o quadro da acentuação das paroxítonas:

ACENTUAÇÃO DAS PAROXÍTONAS	
REGRA GERAL	REGRA ESPECÍFICA
Acentuam-se todas exceto as terminadas em A, E, O, EM, ENS.	Acentuam-se as terminadas em ditongo oral
Fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão, ímã, próton.	*Indivíduos, precárias, série, história, homogênea, médio, bromélia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, Brasília, cenário, próprio, amáveis.*

Cuidado: não pense que a palavra "água" termina em "a", ela termina em "ua", ditongo.

Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que tragam ditongo aberto não são acentuadas: heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico...

Novo Acordo Ortográfico	
Não são acentuadas	São acentuadas
Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição paroxítona	Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição oxítona
Ideia, plateia, colmeia, assembleia, colmeia	Anéis, infiéis, papéis
Heroico, asteroide, paranoico, estoico, jiboia	Heróis, corróis, constróis

OBS: Novamente, há exceções, como os verbos terminados em ditongo **-AM.** Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Anote também que o ditongo nasal **"ão"** faz parte da regra geral, a regra das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais.

Os prefixos paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como hiper, super, mini, anti, semi.

Méier e Destróier são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral!



1. (FCC / SEFAZ-GO / 2018)

Julgue o item a seguir.

As operações de saída com destino a empresas do comercio varejista e insumos agropecuários dispõem de isenção fiscal e redução de base de cálculo, conforme já prevê em lei, desde que observados os requisitos exigidos para cada caso.

Comentários:

Faltou o acento em "comércio": paroxítona terminada em ditongo. Questão incorreta.



1) As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na regra geral. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Então, "amável", "bíceps" e "caráter", por exemplo, estão na mesma regra.

2) Já as paroxítonas terminadas em ditongo oral são acentuadas pela mesma regra específica. Então "história", "lírio", "palácio" e "jóquei" são acentuadas pela mesma regra específica.

2) *Item* e *itens* não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por Em e Ens

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por En (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, *Hifens*, sua terminação cai na regra acima (Em, Ens), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas

Por último, temos as proparoxítonas, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: todas são acentuadas. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica. Ex.:

PE-*NÚL*-TI-MO	AN-*TÔ*-NI-MO	RE-*LÂM*-PA-GO
PÁ-GI-NA	*Á*TO-MO	CA-*Ó*-TI-CO

Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais"

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, *poderia, alternativamente,* ser considerada também uma proparoxítona, caso se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

> [...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tónica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por sequências vocálicas pós-tónicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, níveo;

enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

"Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá·cu·o e vá-cuo" (NGB). Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, consequentemente, paroxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.

QUAL É ENTÃO A REGRA QUE DEVO LEVAR PARA A PROVA??

Essas questões são raras, destaco. Pois bem, embora exista essa teoria (MINORITÁRIA), as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona! Essa regra cai demais e cai dessa forma!

No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e perguntam: "são acentuadas pela mesma razão"?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a "possibilidade", alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex.: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto! Ok?

Moral da história: **a regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo**. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na "possibilidade" de uma proparoxítona eventual. Várias questões corroboram esse fato. Vejamos como isso é cobrado:



2. (FCC / HEMOBRAS / 2013)

A regra de acentuação que determina que a palavra precária seja acentuada é a mesma utilizada para acentuar concorrência: ambas são paroxítonas terminadas em ditongo.

Comentários:

Uma das regras mais cobradas por todas as bancas é a seguinte: são acentuadas as paroxítonas terminadas em ditongo! Repita isso 7 vezes! Con-cor-rên-cia e Pre-cá-ria.

Não se preocupe se é ditongo oral (oposto a nasal), crescente (semivogal+vogal), decrescente (vogal+semivogal) ... A banca é categórica: paroxítona terminada em ditongo! Questão correta.

Quadro Resumo

Monossílabos Tônicos	Oxítonas	Paroxítonas
Terminados em A(s), E(s), O(s) Ex: Pá, Ré, Pó	Terminadas em **A(s), E(s), O(s), Em, Ens** ex: Sofá, Café, Jiló, Também, Parabéns	Todas, **EXCETO as terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens** *ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão.*
Terminados em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Céu, Réis, Dói	Terminadas em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Chapéu, Anéis, Heróis	Terminadas em Ditongo Ex: Necessária, Ministério, Homogêneo, Imóveis

Acentuação Do Hiato

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-Í (vogal Í), ele cAi (vogal A). A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre "a" e "i".

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, **formando sílaba sozinhos ou com s**: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para **oxítonas** (a-ça-í) ou **paroxítonas** (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os I OU U tônicos nos **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com

letra que não seja **s**: ca-ir, sa-ir-mos, sa-**in**-do, ju-**iz**, a-**in**-da, di-**ur**-no, Ra-**ul**, ru-**im**, cau-**im**, a-men-do-**im**, sa-**iu** , con-tri-bu-**iu**, ins-tru-**iu** etc.

EXCEÇÃO$_1$:

A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Raínha, Baínha, Moínho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Saara, Mooca, semeemos, xiita, vadiice... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO$_2$:

O "U" OU "I" tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado*: FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cAi-u-va, SAu-i-pe*. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já GuAíra e *GuAíba* levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex:Piauí), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras *Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús*, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em o(s), a(s), e(s), em, ens, tais palavras não deveriam ser acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, por apresentarem hiato**.



Dica estratégica: não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:

[1]*Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe* não são acentuadas, pela nova ortografia.

[2]*Guaíra* e *Guaíba* levam acento.

[3]*Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús* levam acento.

[4]Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): **Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo.**

[5]Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...



3. (FCC / AFAP / 2019)

Está redigido com clareza e correção este livre comentário do texto:

Os cantos que Tom Jobim ouvia eram facilmente atribuidos à determinadas espécies de pássaros.

Comentários:

Faltou acento em a-tri-bu-í-dos, palavra acentuada pela regra do hiato. Além disso, não há crase antes de "determinadas", pois não cabe artigo e precisamos de dois 'a' para haver crase. Es-pé-cies é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo. Pás-sa-ros é acentuada por ser proparoxítona.

Questão incorreta.

ACENTOS DIFERENCIAIS

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Forma escrita	Explicação	Exemplo
Pôde	3ª pessoa do singular do **pretérito perfeito** do indicativo do verbo PODER	Ele não pôde comparecer à festa ontem.
Pode	3ª pessoa do singular do **presente do indicativo** do verbo PODER	Ela não **pode** comparecer agora.
Pôr	Forma verbal	A galinha não quer pôr ovos.
Por	Preposição	A saída é por aqui.
Acentos que marcam diferença de número (singular e plural)		
Tem	Verbo TER flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	Ele tem muitas amigos.
Têm	Verbo TER flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	Eles não têm problemas com horários.

Vem	Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	Ela vem a pé
Vêm	Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	Elas vêm a pé
Mantém (e derivados)	Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	Rubens mantém um relacionamento saudável com seus empregados.
Mantêm (e derivados)	Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	Os patrões mantêm um relacionamento saudável com seus empregados.
Intervém (e derivados)	Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	O governo do Estado não intervém nas regras gerias da economia.
Intervêm (e derivados)	Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	As políticas públicas intervêm no sistema nacional de cotas das universidades públicas.



Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:

1) Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente)

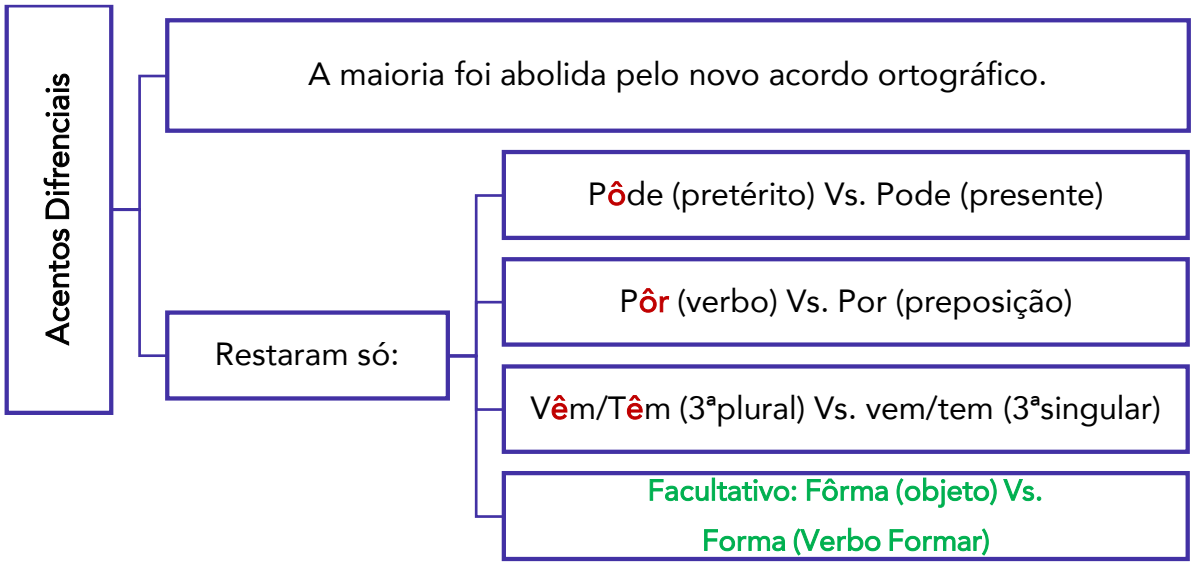
2) Pôr (verbo) Vs. Por (preposição)

3) Têm e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular)

Há ainda acentos diferenciais **facultativos**, como nas palavras forma/fôrma, demos/dêmos.

Agora segue uma lista de palavras que NÃO trazem mais acentos diferenciais e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- *pela* (do verbo pelar) e *pela* (a união da preposição com o artigo);
- *polo* (o esporte) e *polo* (a união antiga e popular de por e lo);
- *pelo* (do verbo pelar) e *pelo* (o substantivo);
- *pera* (a fruta) e *pera* (preposição arcaica)





ORTOEPIA E PROSÓDIA (pronúncia e acentuação correta de palavras "duvidosas").

Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, mister (=necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

São paroxítonas: *acórdão, âmbar, ambrosia, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia, Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

São proparoxítonas: *aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, álibi (lat.), alvíssaras, âmago, amálgama, ambrósia, anátema, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, plêiade (-a), protótipo, Tâmisa, trânsfuga, vândalo.*

Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas)

acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelíbata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania;

ortoépia ou ortoepia; projétil ou projetil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.



4. (FCC / ALAP / 2020)

Está correta a redação deste livre comentário:

Os testes em computação quântica, que até pouco tempo não passava de teoria, apresentaram bons resultados, cujas consequências tem potencial para mudar a história da humanidade.

Comentário:

Faltou o acento diferencial de número para indicar que o verbo ter está no plural, concordando com "consequências": consequências TÊM potencial. Questão incorreta.

5. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento **A quebra de um juramento mostra nossos limites**, pode-se seguir esta coerente complementação: **não fosse a beleza que também têm na quebra mesma da nossa vontade.**

Comentários:

Nessa frase, o verbo "têm" foi usado no plural, mas seu sujeito seria "beleza", no singular, então há erro ortográfico e de concordância. Além disso, nem sequer deveria ter sido usado no lugar de "existe", pois na linguagem culta formal, "ter" não pode substituir "haver" impessoal. Questão incorreta.

Outras Regras Relevantes

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguiça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema**!

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em –guar, -quar, e –quir admitem mais de uma pronúncia:

- Enxaguar pode ser pronunciado como Enxáguo ou Enxaguo (Sem acento e sem trema!)
- Delinquir pode ser pronunciado como Delínquo ou Delinquo (Sem acento e sem trema!)

- Antiquar pode ser pronunciado como Antíquo ou Antiquo (Sem acento e sem trema!)



Novidades da nova ortografia:

- *O **trema** morreu!*
- *Morreram a maioria dos **acentos diferenciais**!*
- *Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas*
- *Também **morreu o acento agudo no U** tônico do verbo **arguir** e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...*

HÍFEN (-)

O hífen é um sinal usado basicamente para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Regras Gerais

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá!

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir prefixos (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns **prefixos**: Pseudo, Intra, Semi, Contra, Auto, Proto, Neo, Extra, Ultra, Super...

Observem que formam um mnemônico, PiscaPneus, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: ***"os diferentes se atraem".***

Por regra, o hífen usado na união de prefixos vai separar LETRAS IGUAIS (Ex: micr**o-o**ndas, anti**-i**nflamatório, contr**a-a**taque, super**-r**esistente...). Vogais e consoantes diferentes se unem

diretamente, não podendo ser "separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se atraem" e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de "prefixo+palavra". Veremos também algumas exceções e regras especiais.

NÃO se usa hífen		
Para unir vogais diferentes	autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto	**Exceção:** *Prefixo "CO": não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual: Ex.: Cooperativa, coobrigado...
Para unir consoantes diferentes	Hipermercado, superbactéria, intermunicipal Usa-se hífen para separar consoantes iguais: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário	
Para unir consoante com vogal	Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação	Além disso, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for S ou R, esta deve ser duplicada. Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom Antissocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de "regra do aRRoSS", em que após uma vogal temos RR ou SS.

Usa-se hífen	
Para separar vogais iguais	Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Para separar consoantes iguais	Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de PREFIXOS. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como "**segunda**-feira", "**mato**-grossense", "**bem**-te-vi", "**verde**-amarelo", "**luso**-francês", "**guarda**-roupa" não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!

⊘ Não se usa hífen após "não" e "quase":

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

⊘ Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta.* Porém, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim temos que separar com hífen: *Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de **uso** do hífen é o "Encadeamento", que é a união de duas palavras que formam uma unidade de sentido particular, sem se tornar um substantivo composto:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical[1]+radical), pois são duas palavras independentes, encadeadas com hífen.

Obs[1]: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:

pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é "pedr", a ele foram adicionados **prefixos** e **sufixos**, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: Pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado. Essas palavras podem trazer o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); Lobisomem (lobo+homem); Petróleo (pedra+óleo)

Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, "corre-corre" e "pega-pega", por exemplo, não entram na análise das letras, já que "corre" e "pega" não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*

Regras especiais do hífen

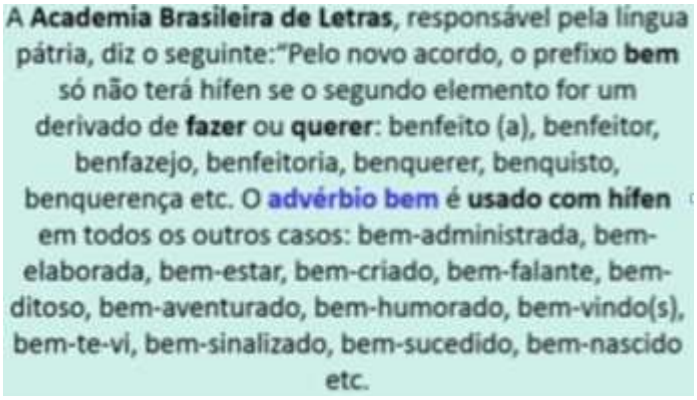
Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos as principais:

Com os prefixos Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:


A **Academia Brasileira de Letras**, responsável pela língua pátria, diz o seguinte:"Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é **usado com hífen** em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções**: com o prefixo **Bem,** HÁ HÍFEN, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal,** HÁ HÍFEN, **exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal-Vogal. O "bem" não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

> Ex.: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há **uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por "H"**. Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

- ✓ Com os prefixos ***Recém, além, aquém, sem, ex, vice,*** HÁ HÍFEN!

  Ex.: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

- ✓ **Com os prefixos tônicos "pré", "pró" e "pós":** HÁ HÍFEN!

  Ex.: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

> Ex.: Preestabelecer, preexistente, promover, pospor...

- ✓ **Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B:** HÁ HÍFEN!

  Ex.: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos "AD/AB/OB".

✓ Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": HÁ HÍFEN!

Ex.: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação



6. (FCC / SEFAZ-BA / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

A partir do fim do modernismo, considera-se apropriado para exposições de arte visual certos espaços cuja importância é superestimada.

Comentários:

A palavra "superestimada" foi utilizada corretamente, pois o prefixo "supeR" termina em R e a palavra seguinte começa em E, então são letras diferentes e não cabe o hífen na união do prefixo. Contudo, há um erro de concordância, a forma adequada seria: consideram-se apropriados certos espaços.

Im-por-tân-cia está corretamente acentuada pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo.

Questão incorreta.

Palavras que perderam a "noção de composição".

Eis a regra: "*Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente:* ***girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista*** *etc.*"

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra "girassol", por outro lado, não percebemos mais a noção de "girar", apenas pensamos no girassol como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário "certos compostos", "em certa medida", a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.

Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.



7. (FCC / ISS MANAUS / 2019)

A frase que está clara e adequada à norma-padrão da língua é:

Esforçando-se por manter os seus projetos de renovação o mais transparente possíveis, chegou a cometer tanto excesso em detalhamentos de planilhas, que acarretaram mal-estar em todos do departamento de controle.

Comentários:

"Pos-sí-veis" recebe acento obrigatoriamente, pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo. "Mal-estar" recebe hífen por ser uma palavra composta, um substantivo composto. Contudo, para manter a concordância, a redação deveria ser: o mais transparente possível, no singular. Questão incorreta.

8. (FCC / ELETROBRAS-ELETROSUL / 2016)

Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:

É provavel que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.

Comentários:

A grafia correta é "bem-vindos", pois após "bem", usado como prefixo, devemos usar hífen seja seguido de vogal, seja seguido de consoante, salvo se a palavra seguinte for derivada de "querer ou fazer".

Questão incorreta.

ORTOGRAFIA

As regras de ortografia são muito numerosas e muitas vezes arbitrárias. Somente a leitura habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas é contraproducente tentar decorar o "porquê" das grafias. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com -ção as palavras derivadas de vocábulos terminados em -to, -tor, -tivo e os

substantivos derivados de ações.

erudito = erudição

exceto = exceção

setor = seção

intuitivo = intuição

redator = redação

ereto = ereção

educar - r + ção = educação

exportar - r + ção = exportação

repartir - r + ção = repartição

Escrevem-se -tenção os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo ter e com -çar os verbos derivados de substantivos terminados em -ce.

manter = manutenção

reter = retenção

deter = detenção

conter = contenção

alcance = alcançar

lance = lançar

Uso da letra S

Escrevem-se com -s- as palavras derivadas de verbos terminados em -nder e –ndir.

pretender = pretensão

defender = defesa, defensivo

despender = despesa

compreender = compreensão

fundir = fusão

expandir = expansão

Escrevem-se com -s- as palavras derivadas de verbos terminados em -erter, -ertir e -ergir.

perverter = perversão

converter = conversão

reverter = reversão

divertir = diversão

aspergir = aspersão

imergir = imersão

Verbos terminados em –pelir formarão substantivos terminados em –puls-

Verbos terminados em -correr formarão substantivos terminados em -curs-

expelir = expulsão

impelir = impulso

compelir = compulsório

concorrer = concurso

discorrer = discurso

percorrer = percurso

Usa-se -s- para grafar as palavras terminadas em -oso e -osa. Também se grafam com S palavras terminadas em -ase, -ese, -ise, –ose, -isa:

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

gostosa	horroroso	tese	profetisa
glamorosa	fase	osmose	Heloísa
saboroso	crase	poetisa	Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com –S- (Cai muito!)

- ✓ Eu pus
- ✓ Ele quis
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles quiseram
- ✓ Quando nós quisermos/pusermos/compusermos
- ✓ Se eles usassem

Ç ou S

Após ditongo, escreveremos com *-ç-*, quando houver *som de s*, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

Eleição Neusa Coisa

S ou Z

Palavras terminadas em *-ês* e *-esa* que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com *–S*.

Português	Duquesa
Norueguesa	Inês
Marquês	Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em *-ez* e *-eza*, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com *–Z*.

Embriaguez	Nobreza
Limpeza	Acidez
Lucidez	Pobreza

Os verbos terminados em *-isar*, quando a palavra primitiva já possuir o -s-, também serão grafados com –S. Na verdade, receberam a terminação "-AR". Se a palavra primitiva *não possuir –S*, grafa-se com *-Z*, pois a palavra recebeu terminação "IZAR".

Análise = analisar	Paralisia = paralisar	Terror = aterrorizar
Pesquisa = pesquisar	Economia = economizar	Frágil = fragilizar

Exceções:

catequese = catequizar

síntese = sintetizar

hipnose = hipnotizar

batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir –s, devem-se grafar com -s- os diminutivos terminados em -sinho e –sito. Caso não haja –s na palavra primitiva, grafam-se com –Z os diminutivos.

- ✓ Casinha
- ✓ Asinha
- ✓ Portuguesinho
- ✓ Camponesinha
- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita
- ✓ Mulherzinha
- ✓ Arvorezinha
- ✓ Alemãozinho
- ✓ Aviãozinho
- ✓ Pincelzinho
- ✓ Corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em –ceder geram substantivos com terminação - cess-

- ✓ anteceder = antecessor
- ✓ exceder = excesso
- ✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: EXCEÇÃO!!!

Vocábulos derivados de verbos terminados em –primir são grafados com -press-

- ✓ imprimir = impressão
- ✓ comprimir = compressa
- ✓ deprimir = depressivo

Escrevem-se com -gress- as palavras derivadas de verbos terminados em –gredir e com -miss- ou -mess- as palavras derivadas de verbos terminados em -meter.

- ✓ agredir = agressão
- ✓ progredir = progresso
- ✓ transgredir = transgressor

- ✓ comprometer = compromisso
- ✓ intrometer = intromissão

- ✓ *prometer = promessa*
- ✓ remeter = remessa

São grafadas com SC: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, discípulo, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: nasço, nasça; cresço, cresça.



9. (FCC / BANRISUL / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Muitos julgam constituir-se como nosso principal deslise o fato de sermos mortais, o que não significa que o contrário pudesse reverter em algo melhor.

Comentários:

A forma correta é "desliZe" e a forma verbal seria: "deslizar". Questão incorreta.

Palavras derivadas dos verbos terminados em -jar mantêm o -J

- ✓ trajar = traje, eu trajei.
- ✓ encorajar = que eles encorajem
- ✓ viajar = que eles viajem

A tendência é a palavra derivada seguir a grafia da primitiva.

- ✓ loja = lojista
- ✓ gorja = *gorjeta*
- ✓ canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com J.

- ✓ jeca
- ✓ ~~jibóia~~ *jiboia*
- ✓ jiló
- ✓ pajé

Por outro lado, palavras terminadas em -ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem são grafadas com G.

- ✓ pedágio
- ✓ colégio
- ✓ sacrilégio
- ✓ prestígio
- ✓ relógio
- ✓ refúgio
- ✓ a viagem
- ✓ a coragem
- ✓ a personagem
- ✓ a vernissagem
- ✓ a ferrugem
- ✓ a penugem

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em –jar (que eles viajem). Grave também a palavra "Ojeriza", cai muito em prova.

X ou Ch

Palavras iniciadas por mex- ou -enx, com exceção de mecha e enchova, são escritas com X.

- ✓ mexilhão
- ✓ mexer
- ✓ mexerica
- ✓ México
- ✓ mexerico
- ✓ mexido
- ✓ enxada
- ✓ enxerto
- ✓ enxerido
- ✓ enxurrada

Palavra muuuuito cobrada: *Enxergar!*

Atenção:

- ✓ cheio = encher, enchente
- ✓ charco = encharcar
- ✓ chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ ameixa
- ✓ deixar
- ✓ queixa
- ✓ feixe
- ✓ peixe
- ✓ gueixa

Exceções: recauchutar e guache.



10. (FCC / ISS MANAUS / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

Devido às rápidas e crescentes mudanças no setor da comunicação, os antigos modelos de negócio foram postos em xeque.

Comentários:

Perfeita a redação. Rá-pi-das recebe acento obrigatório porque é proparoxítona. Ne-gó-cio recebe acento pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo. Atenção à palavra "xeque": com X, indica "ameaça", como o "xeque" do xadrez. Com "CH" é o sonhado "cheque" título de crédito, olho no contracheque. Questão correta.

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: Não passou porque estava mal preparado.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo.

Ex.: Morreu de um mal súbito.

Ex.: É tanto mal que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Ex.: Não sei por que você se foi... (por que motivo)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)

	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivale a "por qual"	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa. Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão. Se fez isso, deve ter algum porquê.



11. (FCC / ALAP / 2020)

O avanço (na velocidade de processamento computacional) ainda se restringe a âmbitos estritamente técnicos, sem utilidade cotidiana, mas já é apelidado de "o Santo Graal da computação". Isso porque o feito, se comprovado, atingiu o que se conhece como "supremacia quântica". A nomenclatura indica um momento da civilização em que os computadores talvez sejam tão (ou mais) competentes quanto os seres humanos.

Isso porque o feito, se comprovado, atingiu o que se conhece como "supremacia quântica". (5º parágrafo)

O elemento sublinhado acima introduz noção de

a) finalidade.
c) condição.
b) consequência.
d) oposição.
e) causa.

Comentários:

Questão direta: "porque" é uma conjunção causal. Veja a lógica: o Santo Graal refere-se a algo milagroso. Então, o avanço tecnológico é chamado de *"o Santo Graal da computação"* porque também traria milagres ao processamento de dados. Gabarito letra E.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo a + substantivo cerca.

Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"Cerca de" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo *haver*:

Ex.: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex.: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem"

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Trás / Traz

Traz: verbo que indica a ação de trazer

Ex.: Ele traz presentes para os filhos.

Trás: advérbio, indica lugar, direção:

Ex.: Chegue para trás, afaste-se do fogo.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.



12. (FCC / ALAP / 2020)

Está correta a redação deste livre comentário:

Vêm anunciando-se uma nova revolução tecnológica por meio da qual distâncias inimagináveis serão transpostas pela humanidade, onde a computação quântica ditará as regras do futuro.

Comentário:

Organizando, temos: uma nova REVOLUÇÃO tecnológica VEM anunciando-se... Revolução não está no plural, então não cabe acento diferencial de número. Além disso, não se usa "onde" se não houver referência a lugar físico. Questão incorreta.

13. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalescia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

"Onde" se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é "prevaleCia".

Questão incorreta.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância.

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre **"Senão x Se não"** comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo." (quando não ... ao menos)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama apossínclise)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: "Venha, senão vai se arrepender."

Ex.: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro."

Ex.: "Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos."

Ex.: "Não saía senão com os primos."

Ex.: "Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo."

Ex.: "Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

OBS: Em questões de ortografia, a banca também gosta de pedir verbos *derivados de ter, ver, vir e pôr*, que faz conjugação com a base "puse", conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles tiveram>Eles detiveram; Eles puseram>Eles propuseram.



14. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Todas as palavras estão grafadas corretamente em:

a) A ignorancia quanto aos riscos das vacinas se extende das camadas mais pobres às mais abastadas da população.

b) O ideal é que os responsáveis vacinem seus filhos expontaneamente, visando protege-los e colaborando com o coletivo.

c) Talvez restem poucas reminiscências no imaginário coletivo dos males de algumas doenças evitadas pela vacinação.

d) Os médicos reinvindicam uma maior aderencia dos pacientes às campanhas esclarecedoras sobre a vacinação.

e) O medo de que as vacinas façam mau às crianças tem levado o Ministério da Saúde a rever suas estrategias.

Comentários:

A grafia correta é: "ignorância"; "estende" (o verbo é com S, "extensão" é com X); "espontaneamente"; "reivindicam" (REI=coisa); "aderência"; "mal" (substantivo —"mau" com "u" é adjetivo) e "estratégias". Gabarito letra C.

15. (FCC / AFAP / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Tanto têm vantagens a profissão de escritor como de pedagogo, razão por quê sente-se o escritor como uma criatura a quem não faltam o dote dos privilégios.

Comentários:

Não há razão para o verbo têm estar no plural (com acento circunflexo diferencial marcando o plural), pois não há um sujeito plural, já que o sujeito é: "**a profissão**".

Veja a reescrita do trecho na ordem direta: *"A profissão de escritor **TEM** vantagens como a de pedagogo..."*

O "por que" deveria ser grafado separadamente, pois tem sentido de "pela qual"= razão "pela qual", mas não deveria receber acento, pois não está em final de frase.

Questão incorreta.

16. (FCC / TRF 3ª REGIÃO / 2016)

Embora a composição e a dinâmica precisas das reações emocionais sejam moldadas em cada indivíduo pelo meio e por um desenvolvimento único, há indícios de que a maioria das reações emocionais, se não todas, resulta de longos ajustes evolutivos.

Mantendo-se o mesmo tipo de relação que estabelece na frase acima, o segmento sublinhado preenche corretamente a lacuna desta frase:

a) Todos, ... você, riram-se do acidente.

b) O palestrante não obteve outra coisa ..... escárnio.

c) Fala três línguas, ... quatro.

d) Não expressou ..... emoções negativas.

e) Havia um ..... em seu exame.

Comentários:

Neste caso, usa-se "se não", separado mesmo, com a sugestão de um verbo implícito:

há indícios de que a maioria das reações emocionais, se não (forem) todas

Fala três línguas, se não (falar) quatro.

Vejamos os demais casos, em que será adequado usar "senão" junto.

a) Todos, **senão (exceto)** você, riram-se do acidente.

b) O palestrante não obteve outra coisa **senão (exceto)** escárnio.

d) Não expressou **senão (nada exceto)** emoções negativas.

e) Havia um **senão (uma ressalva, um "porém")** em seu exame. Gabarito letra C.

17. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Não há porque não planejar; reservam-se aos que planejam com eficiência o mérito de muitas conquistas.

Comentários:

Quando equivale a "por que motivo" ou "motivo pelo qual", empregamos "por que separado":

Não há porque não planejar=não razão/motivo pelo qual não planejar; reserva-se aos que planejam com eficiência o mérito (o mérito é reservado aos que planejam) ... Questão incorreta.

18. (FCC / PREF. DE MACAPÁ / 2018)

Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

Um obsecado pelo lucro acima de tudo jamais ficará quites com a vida.

Comentários:

"Obsecado" está grafado incorretamente, o correto é ObCecado; porém, "quite" é adjetivo e só deve ir ao plural se concordar com um termo plural. Aqui, o termo é "obcecado", no singular, portanto, não cabe o plural. Questão incorreta.

19. (FCC / PREF. DE MACAPÁ / 2018)

Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

Quem se indispuser com as regras do jogo estará fadado a perdê-lo.

Comentários:

Indispor deriva de pôr, portanto: puser>>indispuser, com S e não Z. Correta.

20. (FCC / PREF. DE MACAPÁ / 2018)

A frase em que todas as palavras estão grafadas em conformidade com a norma-padrão da língua é:

a) Júlio Verne idealisou um objeto usado pelos repórteres com o proposito de capiturar sons e imagens.

b) Os cidadãos de Nantes sempre tiveram orgulho de pertencer à terra em que nasceu o escritor Júlio Verne.

c) Na obra de Júlio Verne, a ciencia deteem papel de destaque e até hoje escita a imaginação de seus leitores.

d) Há muitas analises das obras de Júlio Verne, e todas são unânemes quando discrevem a capacidade criativa do escritor.

e) Júlio Verne tinha curiozidade em saber como as pessoas viverião em um tempo futuro à sua própria epoca.

Comentários:

A alternativa correta é a B:

b) Os cidadãos de Nantes sempre tiveram orgulho de pertencer à terra em que nasceu o escritor Júlio Verne.

Há diversos problemas de grafia e acentuação. Façamos as devidas correções:

a) Júlio Verne idealiZou um objeto usado pelos repórteres com o propÓsito de CAPTURAR sons e imagens.

c) Na obra de Júlio Verne, a ciÊncia DETÉM papel de destaque e até hoje eXcita a imaginação de seus leitores.

d) Há muitas anÁlises das obras de Júlio Verne, e todas são unânImes quando dEscrevem a capacidade criativa do escritor.

e) Júlio Verne tinha curioSidade em saber como as pessoas viveriAM em um tempo futuro à sua própria Época. Gabarito letra B.

21. (FCC / ALESE / 2018)

Todas as palavras estão grafadas em conformidade com a ortografia vigente em:

a) Foram registradas paralizações no transporte inter-municipal.

b) Está claro que a reação a essa impopular medida é iminente.

c) Cada seção plenária da câmara bahiana terá duas horas de debate.

d) Se vierem falar com agente, diga que não temos nada haver com o assunto.

e) Para reinvindicar novos suprimentos, é preciso assinalá-los com asterísticos nesta lista.

Comentários:

a) "intermunicipal" não traz hífen, pois o prefixo termina em consoante e a palavra seguinte começa por consoante diferente. Por regra, o hífen separa vogais e consoantes iguais, tal como em micro-ondas e super-resistente.

b) Correta. Questão que cobra o par Eminente (ilustre, destacado, importante) e Iminente (imediato, que está próximo de ocorrer).

c) A palavra correta é "sessão", no sentido de uma reunião que dura certo tempo. Seção é uma divisão, uma parte, um subagrupamento, um departamento, como a Seção de Recursos Humanos de uma empresa. Resta ainda "Cessão", que é o ato de ceder.

d) Pelo amor de Deus! "A gente" se escreve separadamente, a não ser que seja "agente" no sentido de "alguém que age". A expressão correta é "nada a ver", se pa ra do!

e) A grafia correta é "REIvindicar", "vindicar a coisa", reclamar algo. A grafia correta é "asteriscos". Gabarito letra B.

22. (FCC / ALESE / 2018)

A frase escrita em conformidade com a norma-padrão da língua é:

a) É aconselhavel obiter o máximo de informação possível na hora de contratar TV por assinatura.

b) Analises mostram que produtos de pirataria de sinal de TV não dura muito.

c) TV por assinatura é algo muito comum hoje em dia, mas esse serviço não é nada barato.

d) Se você opitar por um sinal de TV pirateado, saiba que você poderá ser prezo.

e) Muitas pessoas possuim sinal de TV pirateado hoje em dia, em todo o Brazil.

Comentários:

A frase correta está na letra C. Façamos as devidas correções:

a) É aconselhavel OBTER o máximo de informação possível na hora de contratar TV por assinatura.

b) AnÁlises mostram que produtos de pirataria de sinal de TV não DURAM muito. (Aqui, havia também um problema básico de concordância)

d) Se você OPTAR por um sinal de TV pirateado, saiba que você poderá ser preSo.

e) Muitas pessoas possuEM sinal de TV pirateado hoje em dia, em todo o BraSil. Gabarito letra C.

23. (FCC / TRE-SE / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.

Conhecer um pouco de questões econômicas permitem que os cidadãos procurem a acessoria adequada para poupar e investir seu dinheiro de modo a obtêr mais vantagens.

Comentários:

São acentuadas as oxítonas terminadas em a(s),e(s),o(s),em,ens. Também se acentuam oxítonas terminadas em ditongo aberto (éu,éi,oi). A palavra "obter" não é acentuada porque não traz essas terminações. Além disso, a grafia correta é "assessoria", no sentido de "sinônimo de assistência, ajuda, secretariado, auxílio". Além disso, a forma correta seria "permite", porque o sujeito é oracional e leva o verbo para o singular (ver "concordância"). Questão incorreta.

24. (FCC / TRE-SE / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.

A economia está presente na vida prática de todos, desde a compra de ítens de consumo diário, como alimentos, até a aquização de um imóvel.

Comentários:

São acentuadas as oxítonas terminadas em a(s),e(s),o(s),em,ens. Por exclusão, as paroxítonas que tiverem essas terminações não serão acentuadas, como ocorre em "i-tens", paroxítona terminada em "ens". Além disso, a grafia correta é "aquisição", com "S". Questão Incorreta.

25. (FCC / TRE-SE / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.

Os economistas despensam atenção ao comportamento humano no geral; os valores e as inquietações de um indivíduo está latente em seus hábitos de consumo.

Comentários:

A grafia correta é "dispensam", do verbo "dispensar", com sentido de conferir. A palavra "despensa", com "E", significa "local para armazenar mantimentos, as provisões alimentares de uso doméstico e objetos ligados à manutenção dos moradores da casa". Questão incorreta.

QUESTÕES COMENTADAS

1. (FCC / ALAP / 2020)

Está correta a redação deste livre comentário:

Os testes em computação quântica, que até pouco tempo não passava de teoria, apresentaram bons resultados, cujas consequências tem potencial para mudar a história da humanidade.

Comentário:

Faltou o acento diferencial de número para indicar que o verbo ter está no plural, concordando com "consequências": consequências TÊM potencial. Questão incorreta.

2. (FCC / ALAP / 2020)

O avanço (na velocidade de processamento computacional) ainda se restringe a âmbitos estritamente técnicos, sem utilidade cotidiana, mas já é apelidado de "o Santo Graal da computação". Isso porque o feito, se comprovado, atingiu o que se conhece como "supremacia quântica". A nomenclatura indica um momento da civilização em que os computadores talvez sejam tão (ou mais) competentes quanto os seres humanos.

Isso porque o feito, se comprovado, atingiu o que se conhece como "supremacia quântica". (5° parágrafo)

O elemento sublinhado acima introduz noção de

a) finalidade. c) condição.

b) consequência. d) oposição. e) causa.

Comentários:

Questão direta: "porque" é uma conjunção causal. Veja a lógica: o Santo Graal refere-se a algo milagroso. Então, o avanço tecnológico é chamado de "o Santo Graal da computação" porque também traria milagres ao processamento de dados. Gabarito letra E.

3. (FCC / ALAP / 2020)

Está correta a redação deste livre comentário:

Vêm anunciando-se uma nova revolução tecnológica por meio da qual distâncias inimagináveis serão transpostas pela humanidade, onde a computação quântica ditará as regras do futuro.

Comentário:

Organizando, temos: uma nova REVOLUÇÃO tecnológica VEM anunciando-se... Revolução não está no plural, então não cabe acento diferencial de número. Além disso, não se usa "onde" se não houver referência a lugar físico. Questão incorreta.

4. (FCC / MP-PE / 2019)

A Língua Portuguesa é um dos principais instrumentos de trabalho do jornalista. Está inteiramente correto o título da seguinte matéria:

a) A polícia interveio na manifestação.

b) Houveram muitos assassinatos no Carnaval.

c) Para arrecadar, governo tacha os mais ricos.

d) Corrupção não tem nada haver com partidos.

e) A viajem da seleção brasileira foi adiada.

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

a) CORRETA.

b) ~~Houveram~~ Houve muitos assassinatos no Carnaval.

c) Para arrecadar, governo ~~tacha~~ taxa os mais ricos.

d) Corrupção não tem nada ~~haver~~ a ver com partidos.

e) A ~~viajem~~ viagem da seleção brasileira foi adiada.

Gabarito letra A.

5. (FCC / PREFEITURA DE RECIFE / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Julgue o item a seguir.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento A quebra de um juramento mostra nossos limites, pode-se seguir esta coerente complementação: até por que também se expõem o que há de belo na afirmação de nossa vontade.

Comentários:

Aqui, deveria ter sido usada "porque", conjunção causal/explicativa: até porque também se expõe o que há de belo...

Por que separado é usado em interrogativas ou na junção de "por+que (pronome relativo)".

Questão incorreta.

6. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Planejar porquê? – haverá de se perguntar, como costuma ocorrer, os que dão extremo valor aos improvisos.

Comentários:

Temos uma interrogativa diante de pontuação final, então usa-se "por quê"? Questão incorreta.

7. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: O motivo por que se planeja prende-se aos objetivos finais de quem os tem claros e bem definidos.

Comentários:

Aqui, o uso está correto, pois "por que" equivale a "pelo qual": O motivo "pelo qual" se planeja...

Questão correta.

8. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalescia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

"Onde" se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é "prevaleCia".

Questão incorreta.

9. (FCC / SEFAZ-BA / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

A cidade representada por Jorge Amado no livro Bahia de Todos-os-Santos é um local onde se conversa muito e o tempo ainda não adquiriu a velocidade dos grandes centros urbanos.

Comentários:

Aqui, observe que "onde" foi empregado corretamente, pois retoma um lugar físico: um local (a cidade). Questão correta.

10. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Todas as palavras estão grafadas corretamente em:

a) A ignorancia quanto aos riscos das vacinas se extende das camadas mais pobres às mais abastadas da população.

b) O ideal é que os responsáveis vacinem seus filhos expontaneamente, visando protege-los e colaborando com o coletivo.

c) Talvez restem poucas reminiscências no imaginário coletivo dos males de algumas doenças evitadas pela vacinação.

d) Os médicos reinvindicam uma maior aderencia dos pacientes às campanhas esclarecedoras sobre a vacinação.

e) O medo de que as vacinas façam mau às crianças tem levado o Ministério da Saúde a rever suas estrategias.

Comentários:

A grafia correta é: "ignorância"; "estende" (o verbo é com S, "extensão" é com X); "espontaneamente"; "reivindicam" (REI=coisa); "aderência"; "mal" (substantivo —"mau" com "u" é adjetivo) e "estratégias". Gabarito letra C.

11. (FCC / AFAP / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Tanto têm vantagens a profissão de escritor como de pedagogo, razão por quê sente-se o escritor como uma criatura a quem não faltam o dote dos privilégios.

Comentários:

O verbo "têm" está no plural, como se estivesse no plural. Mas não há razão para estar no plural, pois não há um sujeito plural, já que foi usado como impessol: existem vantagens.

Na verdade, é considerado informal usar o verbo "ter" no lugar de haver ou existir.

O "por que" deveria ser grafado separadamente, pois tem sentido de "pela qual": razão "pela qual" não falta o dote... Questão incorreta.

12. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento A quebra de um juramento mostra nossos limites, pode-se seguir esta coerente complementação: não fosse a beleza que também têm na quebra mesma da nossa vontade.

Comentários:

Nessa frase, o verbo "têm" foi usado no plural, mas seu sujeito seria "beleza", no singular, então há erro ortográfico e de concordância. Além disso, nem sequer deveria ter sido usado no lugar de "existe", pois na linguagem culta formal, "ter" não pode substituir "haver" impessoal. Questão incorreta.

13. (FCC / AFAP / 2019)

Está redigido com clareza e correção este livre comentário do texto:

Os cantos que Tom Jobim ouvia eram facilmente atribuidos à determinadas espécies de pássaros.

Comentários:

Faltou acento em a-tri-bu-í-dos, palavra acentuada pela regra do hiato. Além disso, não há crase antes de "determinadas", pois não cabe artigo e precisamos de dois 'a' para haver crase. Es-pé-cies é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo. Pás-sa-ros é acentuada por ser proparoxítona.

Questão incorreta.

14. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

A frase redigida com clareza e em conformidade com a norma-padrão da língua é:

A Editora Record em 2017, lançou a Poesia completa, de que foi organizado por Cláudia Cordeiro Tavares da Cunha Melo, viuva e curadora da obra do poeta.

Comentários:

Vi-ú-va deveria ser acentuada, pois se enquadra na regra do hiato. Além disso, não há razão para esse "de" antes do "que", nenhum termo pede essa preposição. Questão incorreta.

15. (FCC / SEFAZ-BA / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

A partir do fim do modernismo, considera-se apropriado para exposições de arte visual certos espaços cuja importância é superestimada.

Comentários:

A palavra "superestimada" foi utilizada corretamente, pois o prefixo "supeR" termina em R e a palavra seguinte começa em E, então são letras diferentes e não cabe o hífen na união do prefixo. Contudo, há um erro de concordância, a forma adequada seria: consideram-se apropriados certos espaços.

Im-por-tân-cia está corretamente acentuada pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo.

Questão incorreta.

16. (FCC / ISS MANAUS / 2019)

A frase que está clara e adequada à norma-padrão da língua é:

Esforçando-se por manter os seus projetos de renovação o mais transparente possíveis, chegou a cometer tanto excesso em detalhamentos de planilhas, que acarretaram mal-estar em todos do departamento de controle.

Comentários:

"Pos-sí-veis" recebe acento obrigatoriamente, pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo. "Mal-estar" recebe hífen por ser uma palavra composta, um substantivo composto. Contudo, para manter a concordância, a redação deveria ser: o mais transparente possível, no singular. Questão incorreta.

17. (FCC / BANRISUL / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Muitos julgam constituir-se como nosso principal deslise o fato de sermos mortais, o que não significa que o contrário pudesse reverter em algo melhor.

Comentários:

A forma correta é “desliZe" e a forma verbal seria: “deslizar”. Questão incorreta.

18. (FCC / ISS MANAUS / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

Devido às rápidas e crescentes mudanças no setor da comunicação, os antigos modelos de negócio foram postos em xeque.

Comentários:

Perfeita a redação. Rá-pi-das recebe acento obrigatório porque é proparoxítona. Ne-gó-cio recebe acento pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo. Atenção à palavra “xeque”: com X, indica “ameaça”, como o “xeque” do xadrez. Com “CH” é o sonhado “cheque” título de crédito, olho no contracheque. Questão correta.

19. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Não há porque não planejar; reservam-se aos que planejam com eficiência o mérito de muitas conquistas.

Comentários:

Quando equivale a “por que motivo” ou “motivo pelo qual”, empregamos “por que separado”:

Não há porque não planejar=não razão/motivo pelo qual não planejar; reserva-se aos que planejam com eficiência o mérito (o mérito é reservado aos que planejam) ... Questão incorreta.

20. (FCC / TRT-SP - 2ª REGIÃO / 2018)

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número.

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

(Libertinagem)

Uma frase coerente com a mensagem do poema a respeito de João Gostoso e escrita com correção é:

a) Sabia como viver e se divertir, mas as vezes exagerava na bebida. Num certo dia, ao sair de uma balada, veio a sua mente a ideia de cometer suicidio e, então, ele se jogou numa lagoa.

b) Era um homem muito bonito, importante e feliz, apesar de ter uma vida muito dificil como carregador. Um dia teve depreção e decidiu se matar.

c) Era um trabalhador pobre que morava num morro e que, um dia, após um período de diversão, morreu afogado.

d) Sempre foi um simples operário braçal, muito magro, morador de morro; porém, um dia, após ter bebido e se divertido muito, decidiu matar-se.

e) Raramente bebia, mas numa noite ele de fato bebeu muito e, como resultado da embriagues, jogou-se numa lagoa e morreu afogado.

Comentários:

A questão exige que o candidato julgue cada alternativa quanto ao comentário correto sobre o texto, portanto envolve habilidades de leitura e interpretação textual, mas não só isso - as alternativas apresentam erros de ortografia que devem ser considerados.

Vejamos cada uma das alternativas em relação à ortografia:

a) Sabia como viver e se divertir, ~~mas as vezes~~ **às vezes** exagerava na bebida. Num certo dia, ao sair de uma balada, veio a sua mente a ideia de cometer ~~suicidio~~ **suicídio** e, então, ele se jogou numa lagoa.

b) Era um homem muito bonito, importante e feliz, apesar de ter uma vida muito ~~dificil~~ **difícil** como carregador. Um dia teve depreção e decidiu se matar.

c) CORRETA.

d) Sempre foi um simples operário braçal, muito magro, morador de morro; porém, um dia, após ter bebido e ~~se~~ **ter-se** divertido muito, decidiu matar-se.

e) Raramente bebia, mas numa noite ele de fato bebeu muito e, como resultado da ~~embriagues~~ **embriaguez**, jogou-se numa lagoa e morreu afogado.

Gabarito letra C.

21. (FCC / SEGEP-MA / 2018)

A frase escrita em conformidade com a norma-padrão da língua é:

a) É aconselhavel obiter o máximo de informação possível na hora de contratar TV por assinatura.

b) Analises mostram que produtos de pirataria de sinal de TV não dura muito.

c) TV por assinatura é algo muito comum hoje em dia, mas esse serviço não é nada barato.

d) Se você opitar por um sinal de TV pirateado, saiba que você poderá ser prezo.

e) Muitas pessoas possuim sinal de TV pirateado hoje em dia, em todo o Brazil.

Comentários:

Vejamos a correção de cada uma das alternativas quanto à ortografia:

a) É ~~aconselhavel~~ aconselhável ~~obiter~~ obter o máximo de informação possível na hora de contratar TV por assinatura.

b) ~~Analises~~ Análises mostram que produtos de pirataria de sinal de TV não ~~dura~~ duram muito.

c) CORRETA.

d) Se você ~~opitar~~ optar por um sinal de TV pirateado, saiba que você poderá ser ~~prezo~~ preso.

e) Muitas pessoas ~~possuim~~ possuem sinal de TV pirateado hoje em dia, em todo o ~~Brazil~~ Brasil.

Gabarito letra C.

22. (FCC / PREF. DE MACAPÁ / 2018)

Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

a) Precisam-se de atos de coragem para não se dar mau no jogo do viver.

b) No que diz respeito à riscos inerentes ao viver, não há como evitar-lhes.

c) Para que contra nós não haja o mau destino, cabe-nos reagi-lo.

d) Um obsecado pelo lucro acima de tudo jamais ficará quites com a vida.

e) Quem se indispuser com as regras do jogo estará fadado a perdê-lo.

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas:

a) ~~Precisam-se~~ Precisa-se de atos de coragem para não se dar ~~mau~~ mal no jogo do viver.

b) No que diz respeito ~~à~~ a riscos inerentes ao viver, não há como ~~evitar-lhes~~ evitá-los.

c) Para que contra nós não ~~haja~~ aja (do verbo AGIR) o mau destino, cabe-nos ~~reagi-lo~~ reagir-lhe (= reagir a ele).

d) Um ~~obsecado~~ obcecado pelo lucro acima de tudo jamais ficará ~~quites~~ quite com a vida.

e) CORRETO.

Gabarito letra E.

23. (FCC / PREF. DE MACAPÁ / 2018)

A frase em que todas as palavras estão grafadas em conformidade com a norma-padrão da língua é:

a) Júlio Verne idealisou um objeto usado pelos repórteres com o proposito de capiturar sons e imagens.

b) Os cidadãos de Nantes sempre tiveram orgulho de pertencer à terra em que nasceu o escritor Júlio Verne.

c) Na obra de Júlio Verne, a ciencia deteem papel de destaque e até hoje escita a imaginação de seus leitores.

d) Há muitas analises das obras de Júlio Verne, e todas são unânemes quando discrevem a capacidade criativa do escritor.

e) Júlio Verne tinha curiozidade em saber como as pessoas viverião em um tempo futuro à sua própria epoca.

Comentários:

A alternativa correta é a B:

b) Os cidadãos de Nantes sempre tiveram orgulho de pertencer à terra em que nasceu o escritor Júlio Verne.

Há diversos problemas de grafia e acentuação. Façamos as devidas correções:

a) Júlio Verne idealiZou um objeto usado pelos repórteres com o propÓsito de CAPTURAR sons e imagens.

c) Na obra de Júlio Verne, a ciÊncia DETÉM papel de destaque e até hoje eXcita a imaginação de seus leitores.

d) Há muitas anÁlises das obras de Júlio Verne, e todas são unânImes quando dEscrevem a capacidade criativa do escritor.

e) Júlio Verne tinha curioSidade em saber como as pessoas viveriAM em um tempo futuro à sua própria Época. Gabarito letra B.

24. (FCC / PREF. DE MACAPÁ / 2018)

Uma frase escrita em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa está em:

a) "Amapá" também desígna o nome de uma árvore, que a casca tem aplicação no tratamento, da asma, bronquite, tendo ainda propriedades cicatrizantes.

b) Bebida alcoolica servida nas tradicionais festas de marabaixo, manifestação negra presente em Macapá a gengibirra, saiu das rodas de dança e hoje é servida, em bares e restaurantes.

c) O marabaixo não é mais dançado nas sensalas. Ele foi levado para as ruas, praças e já recebe influência de ritmos variados, embora se mantém ligado a suas raizes.

d) Na língua tupi, "amapá" significa "o lugar da chuva", apesar que a tradição costuma dizer que o nome vêm do nheengatu e significa "terra que acaba" ou "ilha".

e) As paisagens e a cultura de Macapá não apenas contam a história da cidade, mas também servem de inspiração para os negócios que prosperam na capital.

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas quanto à ortografia:

a) "Amapá" também ~~desígna~~ designa o nome de uma árvore, que a casca tem aplicação no tratamento, da asma, bronquite, tendo ainda propriedades cicatrizantes.

b) Bebida ~~alcoolica~~ **alcoólica** servida nas tradicionais festas de marabaixo, manifestação negra presente em Macapá**,** a gengibirra, saiu das rodas de dança e hoje é servida em bares e restaurantes.

c) O marabaixo não é mais dançado nas ~~sensalas~~ **senzalas**. Ele foi levado para as ruas, praças e já recebe influência de ritmos variados, embora se mantém ligado a suas ~~raizes~~ **raízes**.

d) Na língua tupi, "amapá" significa "o lugar da chuva", apesar que a tradição costuma dizer que o nome ~~vêm~~ **vem** (o verbo deve permanecer no singular - sem acento - para concordar com o sujeito "nome") do nheengatu e significa "terra que acaba" ou "ilha".

e) CORRETO.

Gabarito letra E.

25. (FCC / ALESE / 2018)

Todas as palavras estão grafadas em conformidade com a ortografia vigente em:

a) Foram registradas paralizações no transporte inter-municipal.

b) Está claro que a reação a essa impopular medida é iminente.

c) Cada seção plenária da câmara bahiana terá duas horas de debate.

d) Se vierem falar com agente, diga que não temos nada haver com o assunto.

e) Para reinvindicar novos suprimentos, é preciso assinalá-los com asterísticos nesta lista.

Comentários:

a) "intermunicipal" não traz hífen, pois o prefixo termina em consoante e a palavra seguinte começa por consoante diferente. Por regra, o hífen separa vogais e consoantes iguais, tal como em micro-ondas e super-resistente.

b) Correta. Questão que cobra o par Eminente (ilustre, destacado, importante) e Iminente (imediato, que está próximo de ocorrer).

c) A palavra correta é "sessão", no sentido de uma reunião que dura certo tempo. Seção é uma divisão, uma parte, um subagrupamento, um departamento, como a Seção de Recursos Humanos de uma empresa. Resta ainda "Cessão", que é o ato de ceder.

d) Pelo amor de Deus! "A gente" se escreve separadamente, a não ser que seja "agente" no sentido de "alguém que age". A expressão correta é "nada a ver", se pa ra do!

e) A grafia correta é "REIvindicar", "vindicar a coisa", reclamar algo. A grafia correta é "asteriscos". Gabarito letra B.

RESUMO

Monossílabo Tônico
- Terminados em *A(s),E(s),O(s)*: pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: céu, réis, dói

Oxítona
- Terminadas em *A(s),E(s),O(s),Em(s)*: sofá, café
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: chapéu, anéis, herói

Paroxítona
- Todas, exceto terminadas em *A(s),E(s),O(s),Em(s)*, Ex: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão*
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: *Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio*
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais!Ex: *boia, jiboia, proteico, heroico*

Proparoxítona
- Todas. Sempre. Ex: *líquida, pública, episódica, anencéfalo, período*

Regra do Hiato: Acentuam-se o "i" ou "u" tônico sozinho na sílaba (ou com s): ba*ú*, ju*í*zes, bala*ú*stre, pa*í*s, re*ú*nem, sa*ú*de, ego*í*smo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção$_1$: "i" seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção$_2$: "i" ou "u" antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: bocaiuva, feiura, Sauipe, Piauí, tuiuiú. Decore: *Guaíba e Guaíra* são acentuados.

Acentos Diferenciais
- A maioria foi abolida pelo novo acordo ortográfico.
- Restaram só:
  - Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente)
  - Pôr (verbo) Vs. Por (preposição)
  - Vêm/Têm (3ªplural) Vs. vem/tem (3ªsingular)
  - Facultativo: Fôrma (objeto) Vs. Forma (Verbo Formar)

NÃO HÁ HÍFEN	HÁ HÍFEN
Vogais diferentes	Antes de H
Consoates diferentes	Vogal ou consoante igual
Vogal + Consoante	Pré, pós, pro, recém, além, sem, ex, vice, aquém
Após "não" e "quase"	Sub + R/B
Entre palavras com elemento de ligação	Circum / pan + vogal/ m / n

Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto> Usa-se para vogais iguais: Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal> Usa-se para consoantes iguais: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice. *HÁ HÍFEN:* Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: *anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar*

Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

Exceções: mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar**...

Expressões Da Norma Culta

Há diversas expressões que são usadas pelas bancas para confundir o aluno. Vejamos os "pares" mais cobrados em prova:

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de

"maligno".

Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo.

Ex.: Morreu de um mal súbito.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo) – Interrogativa direta, com ponto de interrogação (?)

Ex.: Não sei por que você se foi... (por que motivo) - Interrogativa indireta, sem ponto de interrogação (?)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É basicamente o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é pensar que a pausa ou pontuação final "atraem" o circunflexo.

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem normalmente com artigo ou outro determinante)

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)

Ex.: Deve haver algum porquê (alguma razão)

	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivale a "por qual"	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa. Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão. Se fez isso, deve ter algum porquê.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"Cerca de" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo *haver*:

Ex.: Chegou aqui **há** cerca de duas horas.

Ex.: Estamos **a** cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem"

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre **"Senão x Se não"** comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo" (*quando não ... ao menos*)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama *apossínclise*)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: "Venha, senão vai se arrepender"

Ex.: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro"

Ex.: "Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos"

Ex.: "Não saía senão com os primos."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

LISTA DE QUESTÕES

1. (FCC / ALAP / 2020)

Está correta a redação deste livre comentário:

Os testes em computação quântica, que até pouco tempo não passava de teoria, apresentaram bons resultados, cujas consequências tem potencial para mudar a história da humanidade.

2. (FCC / ALAP / 2020)

O avanço (na velocidade de processamento computacional) ainda se restringe a âmbitos estritamente técnicos, sem utilidade cotidiana, mas já é apelidado de "o Santo Graal da computação". Isso porque o feito, se comprovado, atingiu o que se conhece como "supremacia quântica". A nomenclatura indica um momento da civilização em que os computadores talvez sejam tão (ou mais) competentes quanto os seres humanos.

Isso porque o feito, se comprovado, atingiu o que se conhece como "supremacia quântica". (5º parágrafo)

O elemento sublinhado acima introduz noção de

a) finalidade.
c) condição.
b) consequência.
d) oposição.
e) causa.

3. (FCC / ALAP / 2020)

Está correta a redação deste livre comentário:

Vêm anunciando-se uma nova revolução tecnológica por meio da qual distâncias inimagináveis serão transpostas pela humanidade, onde a computação quântica ditará as regras do futuro.

4. (FCC / MP-PE / 2019)

A Língua Portuguesa é um dos principais instrumentos de trabalho do jornalista. Está inteiramente correto o título da seguinte matéria:

a) A polícia interveio na manifestação.

b) Houveram muitos assassinatos no Carnaval.

c) Para arrecadar, governo tacha os mais ricos.

d) Corrupção não tem nada haver com partidos.

e) A viajem da seleção brasileira foi adiada.

5. (FCC / PREFEITURA DE RECIFE / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Julgue o item a seguir.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento A quebra de um juramento mostra nossos limites, pode-se seguir esta coerente complementação: até por que também se expõem o que há de belo na afirmação de nossa vontade.

6. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Planejar porquê? – haverá de se perguntar, como costuma ocorrer, os que dão extremo valor aos improvisos.

7. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: O motivo por que se planeja prende-se aos objetivos finais de quem os tem claros e bem definidos.

8. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalescia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

9. (FCC / SEFAZ-BA / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

A cidade representada por Jorge Amado no livro Bahia de Todos-os-Santos é um local onde se conversa muito e o tempo ainda não adquiriu a velocidade dos grandes centros urbanos.

10. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Todas as palavras estão grafadas corretamente em:

a) A ignorancia quanto aos riscos das vacinas se extende das camadas mais pobres às mais abastadas da população.

b) O ideal é que os responsáveis vacinem seus filhos expontaneamente, visando protege-los e colaborando com o coletivo.

c) Talvez restem poucas reminiscências no imaginário coletivo dos males de algumas doenças evitadas pela vacinação.

d) Os médicos reinvindicam uma maior aderencia dos pacientes às campanhas esclarecedoras sobre a vacinação.

e) O medo de que as vacinas façam mau às crianças tem levado o Ministério da Saúde a rever suas estrategias.

11. (FCC / AFAP / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Tanto têm vantagens a profissão de escritor como de pedagogo, razão por quê sente-se o escritor como uma criatura a quem não faltam o dote dos privilégios.

12. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento A quebra de um juramento mostra nossos limites, pode-se seguir esta coerente complementação: não fosse a beleza que também têm na quebra mesma da nossa vontade.

13. (FCC / AFAP / 2019)

Está redigido com clareza e correção este livre comentário do texto:

Os cantos que Tom Jobim ouvia eram facilmente atribuidos à determinadas espécies de pássaros.

14. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

A frase redigida com clareza e em conformidade com a norma-padrão da língua é:

A Editora Record em 2017, lançou a Poesia completa, de que foi organizado por Cláudia Cordeiro Tavares da Cunha Melo, viuva e curadora da obra do poeta.

15. (FCC / SEFAZ-BA / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

A partir do fim do modernismo, considera-se apropriado para exposições de arte visual certos espaços cuja importância é superestimada.

16. (FCC / ISS MANAUS / 2019)

A frase que está clara e adequada à norma-padrão da língua é:

Esforçando-se por manter os seus projetos de renovação o mais transparente possíveis, chegou a cometer tanto excesso em detalhamentos de planilhas, que acarretaram mal-estar em todos do departamento de controle.

17. (FCC / BANRISUL / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Muitos julgam constituir-se como nosso principal deslise o fato de sermos mortais, o que não significa que o contrário pudesse reverter em algo melhor.

18. (FCC / ISS MANAUS / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

Devido às rápidas e crescentes mudanças no setor da comunicação, os antigos modelos de negócio foram postos em xeque.

19. (FCC / SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Não há porque não planejar; reservam-se aos que planejam com eficiência o mérito de muitas conquistas.

20. (FCC / TRT-SP - 2ª REGIÃO / 2018)

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número.

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

(Libertinagem)

Uma frase coerente com a mensagem do poema a respeito de João Gostoso e escrita com correção é:

a) Sabia como viver e se divertir, mas as vezes exagerava na bebida. Num certo dia, ao sair de uma balada, veio a sua mente a ideia de cometer suicidio e, então, ele se jogou numa lagoa.

b) Era um homem muito bonito, importante e feliz, apesar de ter uma vida muito dificil como carregador. Um dia teve depreção e decidiu se matar.

c) Era um trabalhador pobre que morava num morro e que, um dia, após um período de diversão, morreu afogado.

d) Sempre foi um simples operário braçal, muito magro, morador de morro; porém, um dia, após ter bebido e se divertido muito, decidiu matar-se.

e) Raramente bebia, mas numa noite ele de fato bebeu muito e, como resultado da embriagues, jogou-se numa lagoa e morreu afogado.

21. (FCC / SEGEP-MA / 2018)

A frase escrita em conformidade com a norma-padrão da língua é:

a) É aconselhavel obiter o máximo de informação possível na hora de contratar TV por assinatura.

b) Analises mostram que produtos de pirataria de sinal de TV não dura muito.

c) TV por assinatura é algo muito comum hoje em dia, mas esse serviço não é nada barato.

d) Se você opitar por um sinal de TV pirateado, saiba que você poderá ser prezo.

e) Muitas pessoas possuim sinal de TV pirateado hoje em dia, em todo o Brazil.

22. (FCC / PREF. DE MACAPÁ / 2018)

Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

a) Precisam-se de atos de coragem para não se dar mau no jogo do viver.

b) No que diz respeito à riscos inerentes ao viver, não há como evitar-lhes.

c) Para que contra nós não haja o mau destino, cabe-nos reagi-lo.

d) Um obsecado pelo lucro acima de tudo jamais ficará quites com a vida.

e) Quem se indispuser com as regras do jogo estará fadado a perdê-lo.

23. (FCC / PREF. DE MACAPÁ / 2018)

A frase em que todas as palavras estão grafadas em conformidade com a norma-padrão da língua é:

a) Júlio Verne idealisou um objeto usado pelos repórteres com o proposito de capiturar sons e imagens.

b) Os cidadãos de Nantes sempre tiveram orgulho de pertencer à terra em que nasceu o escritor Júlio Verne.

c) Na obra de Júlio Verne, a ciencia deteem papel de destaque e até hoje escita a imaginação de seus leitores.

d) Há muitas analises das obras de Júlio Verne, e todas são unânemes quando discrevem a capacidade criativa do escritor.

e) Júlio Verne tinha curiozidade em saber como as pessoas viverião em um tempo futuro à sua própria epoca.

24. (FCC / PREF. DE MACAPÁ / 2018)

Uma frase escrita em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa está em:

a) "Amapá" também desígna o nome de uma árvore, que a casca tem aplicação no tratamento, da asma, bronquite, tendo ainda propriedades cicatrizantes.

b) Bebida alcoolica servida nas tradicionais festas de marabaixo, manifestação negra presente em Macapá a gengibirra, saiu das rodas de dança e hoje é servida, em bares e restaurantes.

c) O marabaixo não é mais dançado nas sensalas. Ele foi levado para as ruas, praças e já recebe influência de ritmos variados, embora se mantém ligado a suas raizes.

d) Na língua tupi, "amapá" significa "o lugar da chuva", apesar que a tradição costuma dizer que o nome vêm do nheengatu e significa "terra que acaba" ou "ilha".

e) As paisagens e a cultura de Macapá não apenas contam a história da cidade, mas também servem de inspiração para os negócios que prosperam na capital.

25. (FCC / ALESE / 2018)

Todas as palavras estão grafadas em conformidade com a ortografia vigente em:

a) Foram registradas paralizações no transporte inter-municipal.

b) Está claro que a reação a essa impopular medida é iminente.

c) Cada seção plenária da câmara bahiana terá duas horas de debate.

d) Se vierem falar com agente, diga que não temos nada haver com o assunto.

e) Para reinvindicar novos suprimentos, é preciso assinalá-los com asterísticos nesta lista.

GABARITO

1.	INCORRETA
2.	LETRA E
3.	INCORRETA
4.	LETRA A
5.	INCORRETA
6.	INCORRETA
7.	CORRETA

8.	INCORRETA
9.	CORRETA
10.	LETRA C
11.	INCORRETA
12.	INCORRETA
13.	INCORRETA
14.	INCORRETA

15.	INCORRETA
16.	INCORRETA
17.	INCORRETA
18.	CORRETA
19.	INCORRETA
20.	LETRA C
21.	LETRA C

22.	LETRA E
23.	LETRA B
24.	LETRA E
25.	LETRA B

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.